

São Paulo, 7 de abril de 2008.

NOTA À IMPRENSA

Inflação sobe em março

Em março, o custo de vida no município de São Paulo apresentou aumento de 0,45%, o que representa 0,48 ponto percentual (pp) acima da variação registrada em fevereiro (-0,03%). O cálculo é do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – que apurou, ainda que houve pequenas variações para os grupos e subgrupos que compõem o ICV-DIEESE. A exceção foi verificada no grupo Habitação, que subiu 1,60%, e contribuiu, isoladamente, com 0,36 pp no resultado da taxa do mês (Tabela 1 e Gráfico 1).

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e ponderações por grupos e subgrupos
Município de São Paulo – março de 2008

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,45	0,45	100,00
. Habitação	1,60	0,36	22,36
Locação, impostos e condomínio	3,11	0,19	6,00
Operação do domicílio	1,23	0,16	13,02
Conservação do domicílio	0,30	0,01	3,34
. Transporte	0,52	0,09	16,33
Individual	0,65	0,08	11,53
Coletivo	0,20	0,01	4,81
. Despesas Pessoais	0,44	0,02	3,55
Higiene e beleza	0,77	0,02	2,08
Fumo e acessórios	-0,01	0,00	1,47
. Alimentação	-0,17	-0,05	27,41
Produtos <i>in natura</i> e semi-elaborados	-1,52	-0,18	11,99
Indústria da alimentação	0,81	0,08	10,08
Alimentação fora do domicílio	1,01	0,05	5,34

Fonte: DIEESE

O aumento de 1,60%, ocorrido nas despesas com Habitação teve, como fator de pressão, a alta ocorrida no subgrupo locação, impostos e condomínio (3,11%). A alta mais significativa derivou do aumento aplicado ao condomínio (7,89%), que refletiu, em parte, reajuste da mão-de-obra, decorrente

da correção do salário mínimo. No subgrupo operação do domicílio (1,23%) a taxa elevada, também se deve ao salário mínimo, pois teve como conseqüência o aumento nos serviços domésticos (6,02%).

O aumento de 1,95% no preço do álcool foi um dos fatores que contribuiu para a alta de 0,52% ocorrida no grupo Transporte, pois a taxa do mês foi maior no subgrupo individual (0,65%), e menor no coletivo (0,20%), que computou o resíduo do aumento ocorrido nas tarifas em fevereiro.

No grupo Despesas Pessoais (0,44%), chama atenção a alta verificada em higiene e beleza (0,77%), conseqüência do aumento nos preços dos produtos de higiene (1,19%), principalmente o creme para o cabelo (5,81%) e o xampu (3,25%).

Apenas a Alimentação registrou recuo em março, com uma variação de -0,17%. Este comportamento derivou da queda nos preços dos produtos *in natura* e semi-elaborados (-1,52%), uma vez que, os da indústria alimentícia (0,81%) e a alimentação fora do domicílio (1,01%) apresentaram taxas positivas.

Os principais destaques apurados pelo DIEESE entre os produtos *in natura* e semi-elaborados ocorreram da seguinte forma:

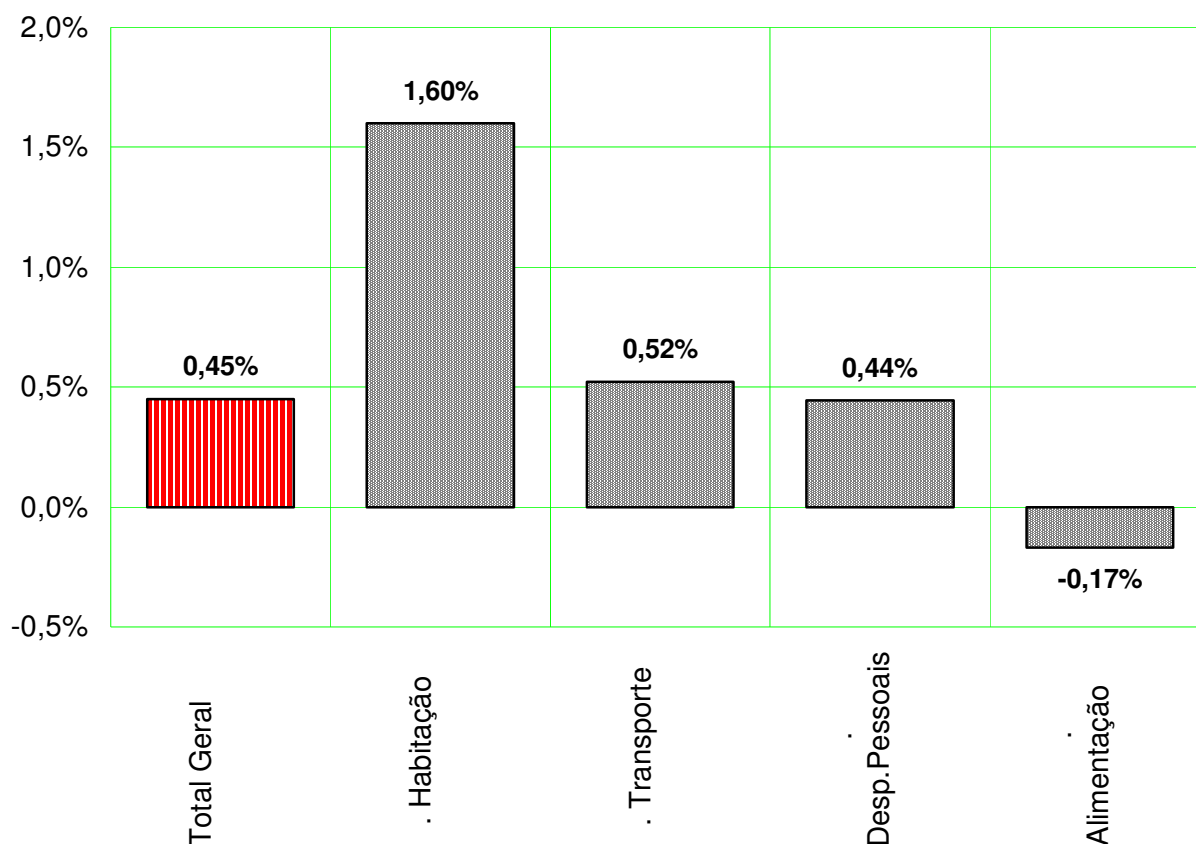
- Entre os grãos (-7,67%), o DIEESE verificou leve recuo no preço do arroz (-1,42%) e acentuada queda no feijão (-14,64%);
- No caso das raízes e tubérculos (-2,78%), a taxa negativa deve-se principalmente à baixa no preço da batata (-7,14%), pois os demais produtos apresentaram pequenas oscilações em seus preços;
- Foi verificada queda de 1,24% no preço das carnes, resultado do recuo registrado para a carne bovina (-1,37%) e de pequena alta na suína (0,94%);
- O comportamento dos preços das frutas (-0,26%) foi diferenciado, com forte baixa para abacate (-8,48%), mamão (-6,68%) e pêra (-6,01%); e alta marcante no maracujá (15,30%), pêssego (15,07%) e limão (12,82%);
- Entre os legumes (9,90%), também houve retrações bastante acentuadas, como no caso do chuchu (-27,72%) e do quiabo (-13,45%), e aumentos significativos no tomate (20,29%) e pimentão (14,33%).

Entre os produtos da indústria alimentícia, destaca-se o acentuado aumento no óleo comestível (8,30%). Também deve ser observado o quadro verificado entre os produtos derivados do trigo que já

registra, algumas altas como o pão francês (1,70%) e as bolachas e biscoitos (1,57%), e parece indicar tendência de alta.

Os demais grupos que compõem o ICV-DIEESE apresentaram taxas positivas, porém, inferiores a 1%, indicando certa estabilidade em seus valores.

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas mensais do Índice Geral segundo os grupos
Município de São Paulo – março de 2008



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, segundo tercis de estrato de renda das famílias paulistanas. Em março, a taxa de inflação foi semelhante para o 1º e 2º estratos de renda e bem maior para o 3º, invertendo comportamento verificado ao longo dos últimos meses.

Assim, o estrato 1, que corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49*), apresentou a menor variação, com alta de 0,20%. Para as famílias com nível intermediário de rendimento, reunidas no estrato 2 (renda média = R\$ 934,17*), a taxa foi de 0,27%. Entre aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*), incluídas no estrato 3 o aumento chegou a 0,59%.

Em relação a fevereiro último, os indicadores de inflação registraram alta geral, com as seguintes diferenças: estrato 1, 0,15 pp; estrato 2, 0,27 pp; e estrato 3, 0,65 pp (Tabela 2).

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – fev/08 e mar/08

Índices	fev/08 (%)	mar/08 (%)	Diferença (pp.)
Geral	-0,03	0,45	0,48
Estrato 1	0,05	0,20	0,15
Estrato 2	0,00	0,27	0,27
Estrato 3	-0,06	0,59	0,65

Fonte: DIEESE

As variações de preços dos bens e serviços no mercado consumidor final, associadas às diferentes formas como os paulistanos distribuem seus gastos, resultam em impactos inflacionários distintos, de acordo com o poder aquisitivo das famílias que compõem os vários estratos de renda (Tabela 3 e Gráfico 2).

Os aumentos ocorridos na Habitação tiveram origem basicamente no condomínio e no serviço doméstico, decorrentes do reajuste no salário mínimo. Assim, as famílias de maior poder aquisitivo, que despendem 5,87% de seus gastos com estes serviços, foram as mais afetadas. A contribuição no cálculo de sua taxa inflacionária chegou a 0,44 pp, bem superior às dos demais estratos de renda, ou seja, de 0,23 pp, para o estrato 2 e de 0,21 pp, para o 1. Nestes casos, o peso dos gastos com estes serviços da Habitação dentro do orçamento é menor, respectivamente de 2,95% e 2,28%.

O aumento do Transporte, com origem no subgrupo individual, resultou em maiores contribuições no cálculo da taxa do estrato 3 (0,11 pp) em comparação aos demais estratos: 0,03 pp, para as famílias mais pobres e de 0,06 pp, para as de nível intermediário.

* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

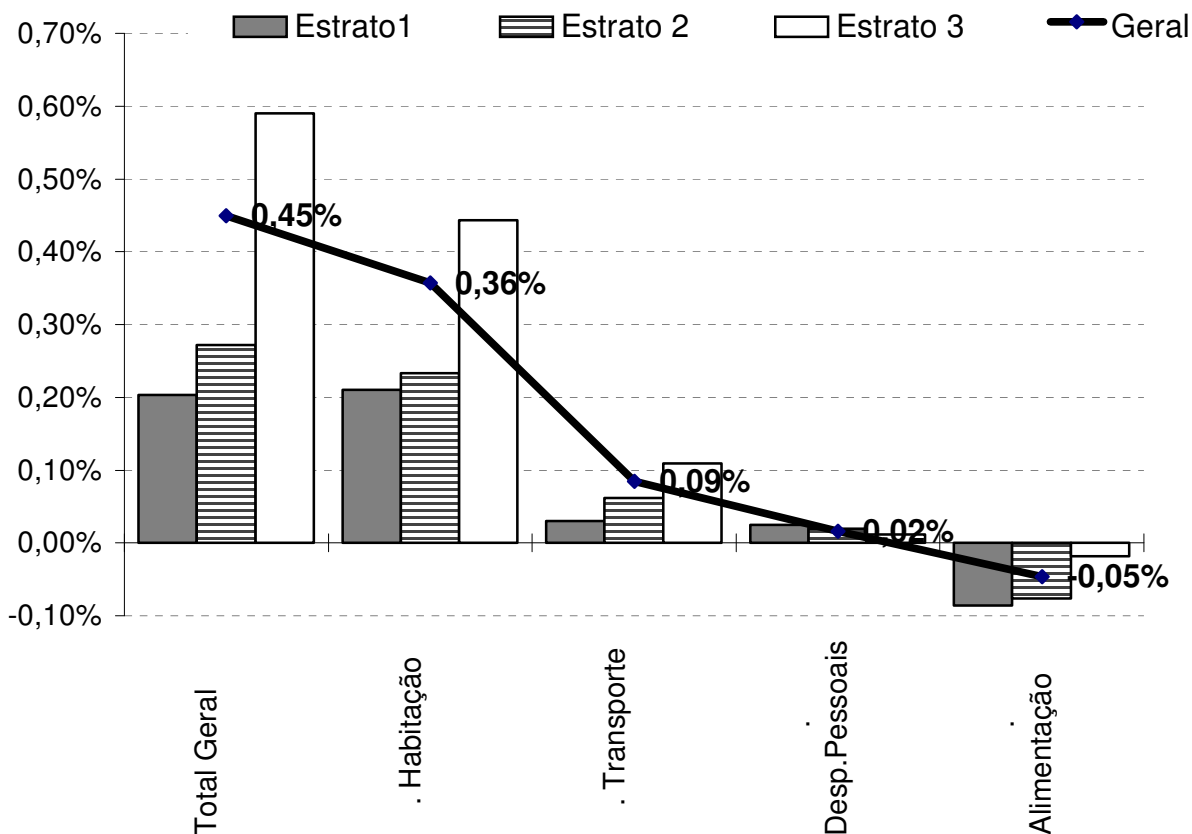
A queda de preços dos Alimentos, em especial dos produtos *in natura* e semi-elaborados, veio a beneficiar mais as famílias de menor nível de renda, com impacto no cálculo de sua taxa de -0,09 pp. Nos demais estratos, estes benefícios foram declinantes: estrato 2, -0,08 pp e estrato 3, -0,02 pp.

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – março de 2008

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)
Total Geral	0,45	0,45	0,20	0,20	0,27	0,27	0,59	0,59
. Habitação	1,60	0,36	0,85	0,21	1,02	0,23	2,05	0,44
. Transporte	0,52	0,09	0,27	0,03	0,40	0,06	0,61	0,11
. Despesas Pessoais	0,44	0,02	0,52	0,03	0,49	0,02	0,38	0,01
. Saúde	0,11	0,02	0,09	0,01	0,08	0,01	0,12	0,02
. Vestuário	0,34	0,01	0,15	0,00	0,51	0,02	0,37	0,01
. Recreação	0,35	0,00	0,07	0,00	0,37	0,00	0,36	0,01
. Equipamento Doméstico	0,12	0,00	0,22	0,01	0,02	0,00	0,16	0,01
. Educação e Leitura	0,02	0,00	0,04	0,00	0,03	0,00	0,02	0,00
. Despesas Diversas	0,15	0,00	0,16	0,00	0,16	0,00	0,14	0,00
. Alimentação	-0,17	-0,05	-0,23	-0,09	-0,24	-0,08	-0,08	-0,02

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – março de 2008



Fonte: DIEESE

Inflação Acumulada

A observação da série de taxas anuais, entre janeiro de 2007 até março deste ano, revela mudanças de patamares inflacionários ao longo deste período.

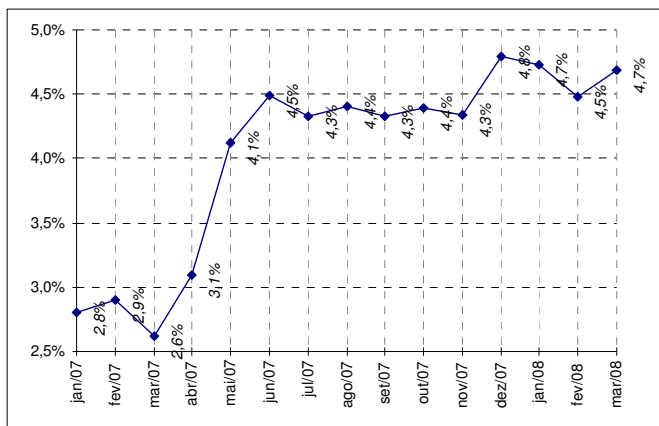
Nos primeiros quatro meses – janeiro a abril de 2007 - as taxas acumuladas em 12 meses variaram em torno de 2,85%. Em maio chegou a 4,13%, com um aumento significativo. O novo patamar se manteve nos seis meses seguintes, até novembro, com taxa média da ordem de 4,35%. No último mês de 2007, a inflação chegou ao seu ponto mais elevado, atingindo 4,80%. Neste início de 2008, observa-se uma queda nos dois primeiros meses – janeiro, 4,73% e fevereiro, 4,48% - e um recrudescimento inflacionário neste mês de março, com a taxa anual atingindo 4,69%. (Tabela 4 e Gráfico 3)

TABELA 4
Índice do Custo de Vida
(ICV-DIEESE)
Índice Geral
Taxas Anuais mensais
Janeiro/2007 a março/2008
Município de São Paulo

Mês/ano	Anual (%)
jan/07	2,80
fev/07	2,90
mar/07	2,62
abr/07	3,09
mai/07	4,13
jun/07	4,50
jul/07	4,33
ago/07	4,41
set/07	4,32
out/07	4,39
nov/07	4,34
dez/07	4,80
jan/08	4,73
fev/08	4,48
mar/08	4,69

Fonte DIEESE

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Índice Geral - Taxas Anuais mensais
Janeiro de 2007 a março de 2008
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Nos últimos 12 meses - entre abril de 2007 e março de 2008 - o ICV-DIEESE acumula alta de 4,69%. Ao se considerar os diferentes estratos de renda, a taxa maior foi apurada para as famílias mais pobres, do estrato 1 (5,65%). Para as famílias do estrato 2, o aumento da inflação fica em 4,85%, enquanto para aquelas com maior poder aquisitivo corresponde a 4,35%.

Neste primeiro trimestre de 2008, a inflação foi de 1,31%. Porém, observam-se diferenças entre estratos de renda, com a maior variação registrada para as famílias de maior renda (1,40%), vindo a seguir o estrato 1 (1,24%) enquanto a menor variação ocorreu para as famílias com nível intermediário de rendimento (1,13%) (Tabela 5).

O comportamento dos preços nos últimos 12 meses deu-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 4,69%, as maiores altas ocorreram na Alimentação (11,51%) e em Despesas Pessoais (7,41%). Já as menores variações foram detectadas nos grupos Equipamento Doméstico (-1,63%), Vestuário (-1,55%) e Transporte (0,17%).

Todos os subgrupos da Alimentação tiveram altas marcantes:

- Para os Produtos *in natura* e semi-elaborados (15,33%) foram observados aumentos significativos em itens como o feijão (166,04%), cebola (48,43%), limão (31,97%), leite *in natura* (22,02%), ovos (24,24%) e carne bovina (19,35%);
- No subgrupo Produtos da indústria alimentícia (8,39%), taxas elevadas foram apuradas para os seguintes bens: óleo comestível (52,00%), leite em pó (44,82%), farinha de trigo (21,10%), leite longa vida (16,93%), e pão francês (8,61%);
- Na Alimentação fora do domicílio (9,53%) houve aumentos semelhantes entre os seus itens: refeição principal (8,99%) e lanches (10,27%).

No grupo Despesas Pessoais (7,41%), a taxa elevada deve-se ao aumento ocorrido no cigarro (10,25%), enquanto o subgrupo higiene e beleza (5,51%) teve variação semelhante à inflação geral.

Equipamento Doméstico (-1,63%) e Vestuário (-1,55%) tiveram variação negativa, principalmente em subgrupos como eletrodomésticos (-3,65%), roupas (-2,69%) e rouparia (-1,27%), provavelmente, consequência da concorrência com os importados.

A taxa próxima de zero no grupo Transporte (0,17%) deve-se à queda nos preços do subgrupo individual (-0,36%), uma vez que, o coletivo (1,46%) apresentou pequena alta.

Neste ano, para uma inflação de 1,31% chama atenção as taxas relativamente pequenas dos grupos que compõem o ICV, exceção ao da Educação e Leitura (3,55%), que reflete o impacto dos aumentos das mensalidades escolares do ensino fundamental (6,92%) e médio (5,80%), ocorridos em janeiro.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas no ano e em doze meses por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2008 a mar/2008) (%)				Variação Anual (abr/2007 a mar/2008) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	1,31	1,24	1,13	1,40	4,69	5,65	4,85	4,35
.Alimentação	1,71	1,99	1,69	1,68	11,51	13,10	12,17	10,39
.In natura e semi-elaborados	-0,14	0,45	0,08	-0,45	15,33	17,17	15,99	13,69
.Indústria da alimentação	2,92	3,47	3,12	2,51	8,39	9,25	8,60	7,77
.Fora do domicílio	3,64	3,87	3,38	3,69	9,53	9,62	9,78	9,44
.Habitação	1,88	1,22	1,39	2,26	3,68	1,32	2,33	4,97
.Locação, impostos e condomínio	3,90	3,55	3,33	4,20	8,64	7,69	7,40	9,36
.Operação do domicílio	1,27	0,42	0,71	1,79	1,30	-1,44	-0,23	3,02
.Conservação	0,67	0,84	1,07	0,45	4,55	4,52	5,44	4,16
.Equipamento Doméstico	0,30	0,06	0,22	0,39	-1,63	-1,77	-2,14	-1,40
.Eletrodomésticos	-0,85	-0,98	-0,97	-0,73	-3,65	-3,36	-4,35	-3,47
.Utensílios	1,24	1,58	0,70	1,24	2,15	2,35	2,23	2,13
.Móveis	1,82	1,40	2,19	1,73	-0,20	-1,02	0,13	-0,27
.Rouparia	-0,51	-0,54	-0,46	-0,49	-1,27	-1,44	-2,24	-0,40
.Transporte	0,63	0,62	0,55	0,67	0,17	1,00	0,09	0,08
.Individual	0,46	0,19	0,18	0,55	-0,36	-0,73	-0,80	-0,21
.Coletivo	1,04	0,80	1,07	1,20	1,46	1,75	1,35	1,37
.Vestuário	-1,11	-1,26	-0,80	-1,22	-1,55	-1,42	-1,56	-1,56
.Roupas	-1,46	-1,74	-1,05	-1,56	-2,69	-2,52	-2,88	-2,56
.Calçados	-0,68	-0,65	-0,59	-0,74	0,00	-0,15	-0,06	0,05
.Educação e Leitura	3,55	2,99	3,57	3,60	4,71	4,49	4,73	4,74
.Educação	3,75	3,11	3,80	3,80	5,00	4,68	5,05	5,03
.Leitura	0,45	0,41	0,41	0,46	0,43	0,39	0,39	0,44
.Saúde	0,00	-0,07	-0,15	0,05	2,01	1,99	1,77	2,07
.Assistência médica	-0,04	-0,21	-0,27	0,03	1,86	1,59	1,49	1,98
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,18	0,17	0,17	0,18	2,59	2,73	2,50	2,57
.Recreação	0,18	-0,20	0,09	0,24	1,70	0,82	1,58	1,88
.Produtos	0,20	-0,08	0,06	0,28	-0,17	0,09	-0,44	-0,08
.Serviços	0,16	-0,44	0,13	0,17	5,10	2,41	5,06	5,37
.Despesas Pessoais	1,14	1,13	1,14	1,12	7,41	7,85	7,76	7,07
.Higiene e beleza	1,96	2,23	2,07	1,80	5,51	5,66	5,85	5,28
.Fumo e acessórios	0,00	-0,01	0,00	0,00	10,23	10,24	10,23	10,23
.Despesas diversas	5,72	6,67	6,67	5,16	11,24	12,05	12,04	10,75

Fonte DIEESE

Considerações sobre estabilidade

As taxas apuradas pelo ICV-DIEESE, apesar do aumento de março, parecem indicar a permanência de um comportamento relativamente estável. Para a análise da estabilidade de preços, foram levantados, mês a mês, os 594 itens primários do ICV e verificadas as taxas de variação, bem como a porcentagem de itens, segundo o seu desempenho. Assim, para a hipótese de estabilidade admite-se variação de $\pm 1\%$ nestas taxas, ou seja, acima de 1% assume-se comportamento inflacionário e abaixo de -1% , de deflação.

Considerando-se apenas as porcentagens dos itens estáveis, estas foram agrupadas em 25 trimestres, entre 2002 e 2008. A observação destes resultados, juntamente com as taxas de inflação permite realizar estudos sobre a existência ou não de disseminação inflacionária, entre os bens e serviços que compõem o ICV-DIEESE (Tabela 6 e Gráfico 4).

Com a observação da série de dados pode-se afirmar que, em quase todo o período analisado, a maioria destas participações, situam-se acima de 50% , apresentando comportamento estável. Não foi detectada uma disseminação inflacionária, exceto no ano de 2002, ocasião em que houve receio dos agentes econômicos frente à mudança governamental.

Por esta ocasião, a partir do terceiro ($2,72\%$) e quarto ($6,86\%$) trimestres de 2002, a inflação apresentou taxas muito elevadas, fruto de certa instabilidade nos preços, com a redução da participação dos itens estáveis de 54% , no 2º trimestre de 2002, para 36% , no último trimestre deste mesmo ano.

A partir do trimestre seguinte, estas porcentagens vieram a subir, e entre o terceiro trimestre de 2006 e o primeiro de 2008 situaram-se entre 59% e 56% , apontando preços bastante estáveis.

Alguns economistas demonstram preocupação, desde o 4º trimestre de 2007, quanto a possíveis aumentos generalizados nos preços de mercado. Porém, a análise desagregada, destas taxas nos dois últimos trimestres, mostra aumentos em alguns bens e serviços, que não chegam a comprometer os demais preços do mercado consumidor.

No quarto trimestre de 2007, a taxa acumulada de $1,71\%$ teve como grande responsável o grupo Alimentação, cuja alta foi de $4,80\%$, em especial o subgrupo *in natura* e semi-elaborados ($10,17\%$). Os principais destaques neste subgrupo foram feijão ($80,52\%$) e carne ($14,68\%$).

Neste ano, os aumentos se deram nos grupos Educação e Leitura ($3,55\%$), devido ao reajuste das mensalidades escolares, e Habitação ($1,88\%$), consequência dos aumentos no condomínio ($7,89\%$) e nos serviços domésticos ($6,02\%$), que refletem de certa forma, a alta do salário mínimo. No entanto,

já se nota queda na taxa da Alimentação (1,71%) frente ao comportamento observado no último trimestre de 2007.

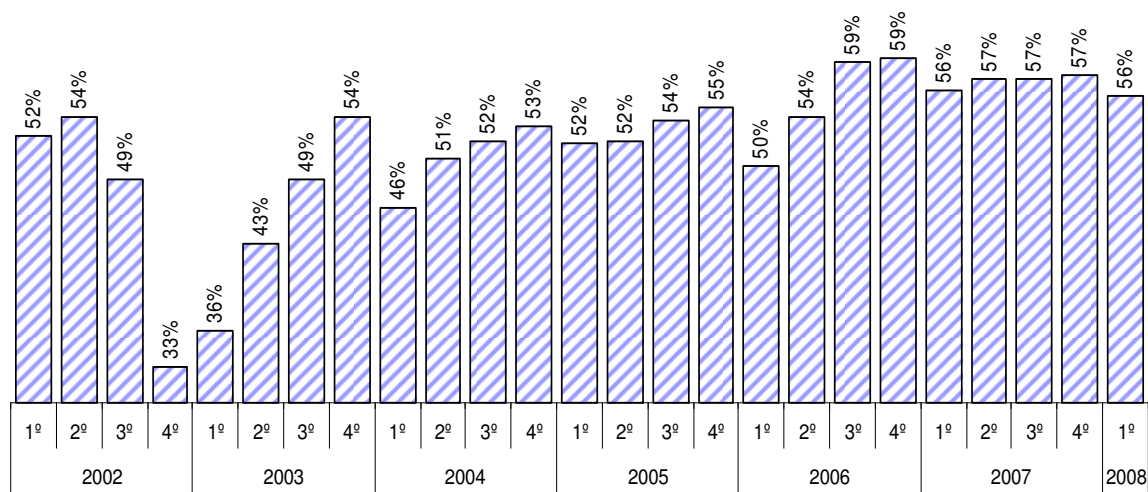
Esta análise não detectou sinais de inflação disseminada e, portanto, esta variável não deve ser motivo de maiores preocupações, no curto prazo.

TABELA 6
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Porcentagem de itens estáveis e taxas
1º trimestre de 2002 a 1º trimestre de 2008
Município de São Paulo

Anos	Trimestre	Estáveis (%)	Taxas (%)
2002	1º	52	1,42
	2º	54	1,45
	3º	49	2,72
	4º	33	6,86
2003	1º	36	5,42
	2º	43	1,36
	3º	49	1,47
	4º	54	1,05
2004	1º	46	1,75
	2º	51	1,62
	3º	52	2,21
	4º	53	1,91
2005	1º	52	2,06
	2º	52	0,73
	3º	54	0,54
	4º	55	1,15
2006	1º	50	1,37
	2º	54	-0,63
	3º	59	0,57
	4º	59	1,25
2007	1º	56	1,42
	2º	57	1,19
	3º	57	0,40
	4º	57	1,71
2008	1º	56	1,31

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Porcentagem de itens Estáveis
1º trimestre de 2002 a 1º trimestre de 2008
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Março de 2008
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,4491%	0,4491%	100,0000%
. Alimentação	-0,1695%	-0,0465%	27,4065%
. . Produtos <i>in natura</i> e semi-elaborados	-1,5160%	-0,1817%	11,9887%
. . Indústria da Alimentação	0,8088%	0,0815%	10,0752%
. . Alimentação Fora do Domicílio	1,0075%	0,0538%	5,3426%
. Habitação	1,5986%	0,3574%	22,3573%
. . Locação, Impostos e Condomínio	3,1142%	0,1868%	5,9981%
. . Operação do Domicílio	1,2344%	0,1607%	13,0222%
. . Conservação do Domicílio	0,2954%	0,0099%	3,3370%
. Equipamentos Domésticos	0,1240%	0,0044%	3,5827%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,4633%	-0,0081%	1,7386%
. . Utensílios Domésticos	0,5655%	0,0029%	0,5201%
. . Móveis	0,7400%	0,0083%	1,1192%
. . Rouparia	0,6219%	0,0013%	0,2047%
. Transporte	0,5207%	0,0850%	16,3332%
. . Individual	0,6526%	0,0752%	11,5277%
. . Coletivo	0,2042%	0,0098%	4,8054%
. Vestuário	0,3416%	0,0101%	2,9610%
. . Roupas	0,4516%	0,0076%	1,6761%
. . Calçados	0,2010%	0,0022%	1,1107%
. Educação e Leitura	0,0245%	0,0019%	7,8447%
. . Educação	0,0261%	0,0019%	7,3763%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4684%
. Saúde	0,1096%	0,0156%	14,1971%
. . Assistência Médica	0,0917%	0,0105%	11,4003%
. . Medicamentos e Produtos Farmacêuticos	0,1754%	0,0048%	2,7517%
. Recreação	0,3461%	0,0046%	1,3426%
. . Produtos	0,3388%	0,0029%	0,8514%
. . Serviços	0,3586%	0,0018%	0,4913%
. Despesas Pessoais	0,4432%	0,0158%	3,5544%
. . Higiene e Beleza	0,7655%	0,0159%	2,0809%
. . Fumo e Acessórios	-0,0121%	-0,0002%	1,4735%
. Despesas diversas	0,1490%	0,0006%	0,4205%
. . Animais	0,1844%	0,0006%	0,3397%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0808%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Março de 2008
Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,2034%	0,2034%	100,0000%
. Alimentação	-0,2341%	-0,0859%	36,6990%
. . Produtos <i>in natura</i> e semi-elaborados	-1,5298%	-0,2832%	18,5137%
. . Indústria da Alimentação	1,1109%	0,1566%	14,0956%
. . Alimentação fora do domicílio	0,9962%	0,0407%	4,0897%
. Habitação	0,8478%	0,2101%	24,7767%
. . Locação, impostos e condomínio	2,4826%	0,1490%	6,0012%
. . Operação do domicílio	0,3202%	0,0511%	15,9718%
. . Conservação do domicílio	0,3543%	0,0099%	2,8037%
. Equipamento Doméstico	0,2203%	0,0074%	3,3812%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,1543%	-0,0028%	1,7836%
. . Utensílios domésticos	0,4548%	0,0025%	0,5407%
. . Móveis	0,7055%	0,0062%	0,8814%
. . Rouparia	0,8671%	0,0015%	0,1755%
. Transporte	0,2664%	0,0301%	11,2923%
. . Individual	0,4975%	0,0167%	3,3591%
. . Coletivo	0,1686%	0,0134%	7,9332%
. Vestuário	0,1455%	0,0047%	3,1964%
. . Roupas	0,1429%	0,0024%	1,7054%
. . Calçados	0,1912%	0,0026%	1,3529%
. Educação e leitura	0,0354%	0,0013%	3,7035%
. . Educação	0,0369%	0,0013%	3,5486%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1549%
. Saúde	0,0855%	0,0093%	10,9033%
. . Assistência médica	0,0405%	0,0029%	7,0520%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1680%	0,0065%	3,8513%
. Recreação	0,0687%	0,0005%	0,7241%
. . Produtos	0,0924%	0,0005%	0,4937%
. . Serviços	0,0179%	0,0000%	0,2304%
. Despesas Pessoais	0,5151%	0,0253%	4,9066%
. . Higiene e beleza	1,0291%	0,0257%	2,5021%
. . Fumo e acessórios	-0,0196%	-0,0005%	2,4045%
. Despesas Diversas	0,1577%	0,0007%	0,4169%
. . Animais	0,1844%	0,0007%	0,3564%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0605%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE

Março de 2008

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,2718%	0,2718%	100,0000%
. Alimentação	-0,2380%	-0,0763%	32,0692%
. . Produtos <i>in natura</i> e semi-elaborados	-1,6024%	-0,2482%	15,4870%
. . Indústria da alimentação	0,9401%	0,1156%	12,3005%
. . Alimentação fora do domicílio	1,3125%	0,0562%	4,2817%
. Habitação	1,0223%	0,2335%	22,8447%
. . Locação, impostos e condomínio	2,3281%	0,1289%	5,5351%
. . Operação do domicílio	0,6498%	0,0913%	14,0512%
. . Conservação do domicílio	0,4100%	0,0134%	3,2583%
. Equipamentos Domésticos	0,0187%	0,0008%	4,1248%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,5680%	-0,0121%	2,1339%
. . Utensílios domésticos	0,2341%	0,0011%	0,4741%
. . Móveis	0,8450%	0,0108%	1,2745%
. . Rouparia	0,4172%	0,0010%	0,2422%
. Transporte	0,3997%	0,0613%	15,3428%
. . Individual	0,5282%	0,0469%	8,8851%
. . Coletivo	0,2230%	0,0144%	6,4578%
. Vestuário	0,5101%	0,0169%	3,3186%
. . Roupas	0,7006%	0,0121%	1,7241%
. . Calçados	0,2855%	0,0040%	1,3901%
. Educação e Leitura	0,0347%	0,0016%	4,6211%
. . Educação	0,0371%	0,0016%	4,3172%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,3039%
. Saúde	0,0790%	0,0096%	12,1856%
. . Assistência Médica	0,0465%	0,0042%	8,9380%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1602%	0,0051%	3,1892%
. Recreação	0,3693%	0,0041%	1,1208%
. . Produtos	0,3957%	0,0028%	0,6953%
. . Serviços	0,3260%	0,0014%	0,4254%
. Despesas Pessoais	0,4873%	0,0197%	4,0382%
. . Higiene e beleza	0,8913%	0,0199%	2,2319%
. . Fumo e acessórios	-0,0119%	-0,0002%	1,8063%
. Despesas diversas	0,1563%	0,0005%	0,3343%
. . Animais	0,1844%	0,0005%	0,2832%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0511%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Março de 2008**

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,5899%	0,5899%	100,0000%
. Alimentação	-0,0790%	-0,0182%	23,0247%
. . Produtos in <i>natura</i> e semi-elaborados	-1,3648%	-0,1202%	8,8036%
. . Indústria da alimentação	0,5799%	0,0469%	8,0827%
. . Alimentação fora do domicílio	0,8975%	0,0551%	6,1384%
. Habitação	2,0463%	0,4436%	21,6773%
. . Locação, impostos e condomínio	3,5712%	0,2214%	6,1983%
. . Operação do domicílio	1,7860%	0,2141%	11,9894%
. . Conservação do domicílio	0,2323%	0,0081%	3,4896%
. Equipamentos Domésticos	0,1624%	0,0056%	3,4214%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,4590%	-0,0072%	1,5715%
. . Utensílios domésticos	0,6743%	0,0037%	0,5416%
. . Móveis	0,6922%	0,0077%	1,1115%
. . Rouparia	0,7234%	0,0014%	0,1968%
. Transporte	0,6115%	0,1094%	17,8905%
. . Individual	0,7021%	0,1023%	14,5704%
. . Coletivo	0,2140%	0,0071%	3,3201%
. Vestuário	0,3664%	0,0098%	2,6736%
. . Roupas	0,4974%	0,0080%	1,6156%
. . Calçados	0,1673%	0,0015%	0,8929%
. Educação e Leitura	0,0212%	0,0022%	10,2065%
. . Educação	0,0226%	0,0022%	9,5935%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,6130%
. Saúde	0,1227%	0,0197%	16,0321%
. . Assistência Médica	0,1092%	0,0150%	13,7394%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1944%	0,0044%	2,2426%
. Recreação	0,3626%	0,0058%	1,6064%
. . Produtos	0,3486%	0,0035%	1,0072%
. . Serviços	0,3860%	0,0023%	0,5992%
. Despesas Pessoais	0,3785%	0,0114%	3,0226%
. . Higiene e beleza	0,6099%	0,0115%	1,8917%
. . Fumo e acessórios	-0,0087%	-0,0001%	1,1309%
. Despesas Diversas	0,1424%	0,0006%	0,4448%
. . Animais	0,1844%	0,0006%	0,3435%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,1013%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Março/08	Jan/2007 a Mar/2008	Out/2007 a Mar/2008	Jan/2008 a Mar/2008	Abr/2007 a Mar/2008
Total Geral	0,4491%	1,3058%	3,0406%	1,3058%	4,6859%
.Alimentação	-0,1695%	1,7133%	6,5943%	1,7133%	11,5132%
.In natura e semi-elaborados	-1,5160%	-0,1400%	10,0204%	-0,1400%	15,3329%
.Indústria da alimentação	0,8088%	2,9174%	2,6927%	2,9174%	8,3855%
.Fora do domicílio	1,0075%	3,6395%	6,9560%	3,6395%	9,5258%
.Habitação	1,5986%	1,8828%	2,5728%	1,8828%	3,6801%
.Locação, impostos e condomínio	3,1142%	3,8998%	4,9583%	3,8998%	8,6428%
.Operação do domicílio	1,2344%	1,2709%	1,8157%	1,2709%	1,2960%
.Conservação	0,2954%	0,6667%	1,2849%	0,6667%	4,5478%
.Equipamento Doméstico	0,1240%	0,2960%	-0,4626%	0,2960%	-1,6312%
.Eletrodomésticos	-0,4633%	-0,8545%	-2,7458%	-0,8545%	-3,6502%
.Utensílios	0,5655%	1,2378%	2,5937%	1,2378%	2,1493%
.Móveis	0,7400%	1,8198%	1,8204%	1,8198%	-0,2023%
.Rouparia	0,6219%	-0,5072%	-0,5789%	-0,5072%	-1,2693%
.Transporte	0,5207%	0,6280%	1,6986%	0,6280%	0,1680%
.Individual	0,6526%	0,4562%	1,9725%	0,4562%	-0,3599%
.Coletivo	0,2042%	1,0440%	1,0440%	1,0440%	1,4626%
.Vestuário	0,3416%	-1,1088%	-0,6718%	-1,1088%	-1,5532%
.Roupas	0,4516%	-1,4578%	-0,8859%	-1,4578%	-2,6936%
.Calçados	0,2010%	-0,6758%	-0,6427%	-0,6758%	0,0018%
.Educação e Leitura	0,0245%	3,5466%	4,0290%	3,5466%	4,7134%
.Educação	0,0261%	3,7501%	4,2652%	3,7501%	4,9980%
.Leitura	0,0000%	0,4463%	0,4463%	0,4463%	0,4259%
.Saúde	0,1096%	0,0001%	0,0853%	0,0001%	2,0068%
.Assistência médica	0,0917%	-0,0447%	0,0065%	-0,0447%	1,8561%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1754%	0,1751%	0,3993%	0,1751%	2,5886%
.Recreação	0,3461%	0,1850%	0,5308%	0,1850%	1,6995%
.Produtos	0,3388%	0,2018%	-0,1282%	0,2018%	-0,1659%
.Serviços	0,3586%	0,1558%	1,6932%	0,1558%	5,1019%
.Despesas Pessoais	0,4432%	1,1433%	3,5046%	1,1433%	7,4097%
.Higiene e beleza	0,7655%	1,9617%	2,0687%	1,9617%	5,5097%
.Fumo e acessórios	-0,0121%	0,0008%	5,6193%	0,0008%	10,2349%
.Despesas Diversas	0,1490%	5,7162%	5,0663%	5,7162%	11,2351%
.Animais	0,1844%	5,7307%	4,9276%	5,7307%	11,5184%
.Comunicação	0,0000%	5,6549%	5,6549%	5,6549%	10,0569%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Março/08	Jan/2007 a Mar/2008	Out/2007 a Mar/2008	Jan/2008 a Mar/2008	Abr/2007 a Mar/2008
Total Geral	0,2034%	1,2388%	3,5660%	1,2388%	5,6451%
.Alimentação	-0,2341%	1,9903%	7,4601%	1,9903%	13,1012%
.In natura e semi-elaborados	-1,5298%	0,4511%	10,4262%	0,4511%	17,1732%
.Indústria da alimentação	1,1109%	3,4748%	4,1048%	3,4748%	9,2496%
.Fora do domicílio	0,9962%	3,8736%	6,6769%	3,8736%	9,6226%
.Habitação	0,8478%	1,2200%	2,0084%	1,2200%	1,3239%
.Locação, impostos e condomínio	2,4826%	3,5502%	4,6796%	3,5502%	7,6875%
.Operação do domicílio	0,3202%	0,4198%	1,0542%	0,4198%	-1,4409%
.Conservação	0,3543%	0,8356%	1,8042%	0,8356%	4,5196%
.Equipamento Doméstico	0,2203%	0,0629%	-0,6991%	0,0629%	-1,7720%
.Eletrodomésticos	-0,1543%	-0,9797%	-2,8957%	-0,9797%	-3,3562%
.Utensílios	0,4548%	1,5820%	3,5488%	1,5820%	2,3525%
.Móveis	0,7055%	1,3997%	1,4309%	1,3997%	-1,0241%
.Rouparia	0,8671%	-0,5406%	-1,0554%	-0,5406%	-1,4415%
.Transporte	0,2664%	0,6199%	1,0842%	0,6199%	1,0003%
.Individual	0,4975%	0,1935%	1,7540%	0,1935%	-0,7309%
.Coletivo	0,1686%	0,8021%	0,8021%	0,8021%	1,7541%
.Vestuário	0,1455%	-1,2591%	-0,7812%	-1,2591%	-1,4245%
.Roupas	0,1429%	-1,7448%	-0,9543%	-1,7448%	-2,5172%
.Calçados	0,1912%	-0,6479%	-0,7025%	-0,6479%	-0,1488%
.Educação e Leitura	0,0354%	2,9942%	3,8040%	2,9942%	4,4931%
.Educação	0,0369%	3,1097%	3,9570%	3,1097%	4,6794%
.Leitura	0,0000%	0,4127%	0,4127%	0,4127%	0,3939%
.Saúde	0,0855%	-0,0731%	0,0703%	-0,0731%	1,9913%
.Assistência médica	0,0405%	-0,2080%	-0,1180%	-0,2080%	1,5932%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1680%	0,1749%	0,4167%	0,1749%	2,7275%
.Recreação	0,0687%	-0,1988%	-0,0253%	-0,1988%	0,8204%
.Produtos	0,0924%	-0,0848%	-0,0206%	-0,0848%	0,0937%
.Serviços	0,0179%	-0,4428%	-0,0356%	-0,4428%	2,4147%
.Despesas Pessoais	0,5151%	1,1282%	3,7294%	1,1282%	7,8452%
.Higiene e beleza	1,0291%	2,2319%	1,9979%	2,2319%	5,6636%
.Fumo e acessórios	-0,0196%	-0,0069%	5,6149%	-0,0069%	10,2387%
.Despesas Diversas	0,1577%	6,6700%	5,9702%	6,6700%	12,0467%
.Animais	0,1844%	5,7307%	4,9276%	5,7307%	11,5184%
.Comunicação	0,0000%	12,5750%	12,5750%	12,5750%	15,2707%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Março/08	Jan/2007 a Mar/2008	Out/2007 a Mar/2008	Jan/2008 a Mar/2008	Abr/2007 a Mar/2008
Total Geral	0,2718%	1,1316%	3,1651%	1,1316%	4,8451%
.Alimentação	-0,2380%	1,6852%	6,9537%	1,6852%	12,1683%
.In natura e semi-elaborados	-1,6024%	0,0824%	10,4076%	0,0824%	15,9891%
.Indústria da alimentação	0,9401%	3,1229%	2,9742%	3,1229%	8,6034%
.Fora do domicílio	1,3125%	3,3761%	7,0310%	3,3761%	9,7782%
.Habitação	1,0223%	1,3907%	2,1679%	1,3907%	2,3318%
.Locação, impostos e condomínio	2,3281%	3,3329%	4,4879%	3,3329%	7,3955%
.Operação do domicílio	0,6498%	0,7055%	1,2794%	0,7055%	-0,2318%
.Conservação	0,4100%	1,0737%	2,1138%	1,0737%	5,4354%
.Equipamento Doméstico	0,0187%	0,2169%	-0,8363%	0,2169%	-2,1362%
.Eletrodomésticos	-0,5680%	-0,9698%	-3,1081%	-0,9698%	-4,3505%
.Utensílios	0,2341%	0,7033%	1,8094%	0,7033%	2,2327%
.Móveis	0,8450%	2,1864%	2,1180%	2,1864%	0,1281%
.Rouparia	0,4172%	-0,4554%	-0,7509%	-0,4554%	-2,2383%
.Transporte	0,3997%	0,5507%	1,4973%	0,5507%	0,0915%
.Individual	0,5282%	0,1765%	1,8081%	0,1765%	-0,8030%
.Coletivo	0,2230%	1,0716%	1,0716%	1,0716%	1,3530%
.Vestuário	0,5101%	-0,7984%	-0,4739%	-0,7984%	-1,5557%
.Roupas	0,7006%	-1,0491%	-0,5460%	-1,0491%	-2,8803%
.Calçados	0,2855%	-0,5904%	-0,6837%	-0,5904%	-0,0589%
.Educação e Leitura	0,0347%	3,5719%	4,1185%	3,5719%	4,7313%
.Educação	0,0371%	3,8018%	4,3897%	3,8018%	5,0509%
.Leitura	0,0000%	0,4085%	0,4085%	0,4085%	0,3898%
.Saúde	0,0790%	-0,1490%	-0,1497%	-0,1490%	1,7650%
.Assistência médica	0,0465%	-0,2688%	-0,3408%	-0,2688%	1,4866%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1602%	0,1743%	0,3713%	0,1743%	2,4979%
.Recreação	0,3693%	0,0854%	0,3466%	0,0854%	1,5812%
.Produtos	0,3957%	0,0566%	-0,3117%	0,0566%	-0,4376%
.Serviços	0,3260%	0,1323%	1,4418%	0,1323%	5,0648%
.Despesas Pessoais	0,4873%	1,1391%	3,6465%	1,1391%	7,7595%
.Higiene e beleza	0,8913%	2,0682%	2,1150%	2,0682%	5,8549%
.Fumo e acessórios	-0,0119%	0,0042%	5,6216%	0,0042%	10,2325%
.Despesas Diversas	0,1563%	6,6689%	5,9754%	6,6689%	12,0350%
.Animais	0,1844%	5,7307%	4,9276%	5,7307%	11,5184%
.Comunicação	0,0000%	12,2021%	12,2021%	12,2021%	14,9944%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Março/08	Jan/2007 a Mar/2008	Out/2007 a Mar/2008	Jan/2008 a Mar/2008	Abr/2007 a Mar/2008
Total Geral	0,5899%	1,4028%	2,8492%	1,4028%	4,3529%
.Alimentação	-0,0790%	1,6791%	6,0395%	1,6791%	10,3913%
.In natura e semi-elaborados	-1,3648%	-0,4491%	9,6020%	-0,4491%	13,6886%
.Indústria da alimentação	0,5799%	2,5053%	1,8206%	2,5053%	7,7685%
.Fora do domicílio	0,8975%	3,6899%	6,9821%	3,6899%	9,4371%
.Habitação	2,0463%	2,2631%	2,8875%	2,2631%	4,9670%
.Locação, impostos e condomínio	3,5712%	4,2026%	5,2080%	4,2026%	9,3617%
.Operação do domicílio	1,7860%	1,7939%	2,3041%	1,7939%	3,0172%
.Conservação	0,2323%	0,4477%	0,8130%	0,4477%	4,1632%
.Equipamento Doméstico	0,1624%	0,3881%	-0,2000%	0,3881%	-1,4013%
.Eletrodomésticos	-0,4590%	-0,7276%	-2,4342%	-0,7276%	-3,4729%
.Utensílios	0,6743%	1,2407%	2,4833%	1,2407%	2,1323%
.Móveis	0,6922%	1,7277%	1,7611%	1,7277%	-0,2679%
.Rouparia	0,7234%	-0,4902%	-0,2137%	-0,4902%	-0,4043%
.Transporte	0,6115%	0,6723%	1,8885%	0,6723%	0,0750%
.Individual	0,7021%	0,5540%	2,0464%	0,5540%	-0,2143%
.Coletivo	0,2140%	1,1976%	1,1976%	1,1976%	1,3705%
.Vestuário	0,3664%	-1,2230%	-0,7236%	-1,2230%	-1,5584%
.Roupas	0,4974%	-1,5613%	-0,9910%	-1,5613%	-2,5581%
.Calçados	0,1673%	-0,7363%	-0,5902%	-0,7363%	0,0455%
.Educação e Leitura	0,0212%	3,5961%	4,0388%	3,5961%	4,7394%
.Educação	0,0226%	3,8030%	4,2760%	3,8030%	5,0263%
.Leitura	0,0000%	0,4598%	0,4598%	0,4598%	0,4388%
.Saúde	0,1227%	0,0507%	0,1490%	0,0507%	2,0728%
.Assistência médica	0,1092%	0,0277%	0,1026%	0,0277%	1,9817%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,1944%	0,1790%	0,4183%	0,1790%	2,5732%
.Recreação	0,3626%	0,2390%	0,6350%	0,2390%	1,8825%
.Produtos	0,3486%	0,2803%	-0,0776%	0,2803%	-0,0841%
.Serviços	0,3860%	0,1695%	1,8557%	0,1695%	5,3680%
.Despesas Pessoais	0,3785%	1,1229%	3,3581%	1,1229%	7,0718%
.Higiene e beleza	0,6099%	1,8010%	2,0593%	1,8010%	5,2767%
.Fumo e acessórios	-0,0087%	0,0017%	5,6201%	0,0017%	10,2350%
.Despesas Diversas	0,1424%	5,1593%	4,5444%	5,1593%	10,7489%
.Animais	0,1844%	5,7307%	4,9276%	5,7307%	11,5184%
.Comunicação	0,0000%	3,2637%	3,2637%	3,2637%	8,2130%

Fonte: DIEESE